

Revista de Imprensa – 26.07.2024

Revista de Imprensa – 26.07.2024

Revista de Imprensa

1. Livre e Direto - As vitórias da humildade, Bola (A), 26/07/2024 1

2. Jogos Olímpicos: francesas começam em força no futebol e no andebol, Euronews Online, 26/07/2024 2

3. António Freitas eleito presidente, Jornal de Notícias, 26/07/2024 5

4. Sporting-ABC e Benfica-Porto nas meias-finais da Supertaça de Andebol, SportMagazine Online, 26/07/2024 6

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 782,18cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 30

ID: 112323503 26-07-2024



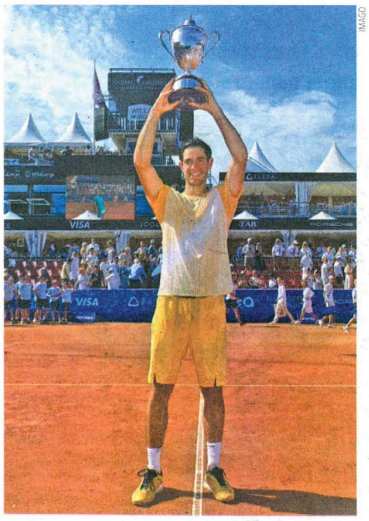
Livre e Direto

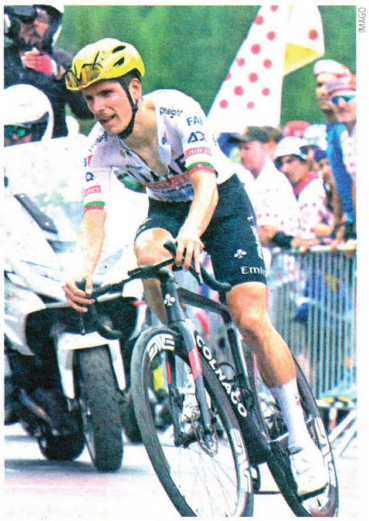
As vitórias da humildade



Rui Almeida
Jornalista

Três momentos mostraram à saciedade as mudanças de paradigma, a aposta no desenvolvimento gradual mas consistente do atleta, na vertente individual e coletiva





Nuno Borges ganhou Torneio ATP de Bastad, em final com Rafael Nadal, enquanto João Almeida brilhou com quarto lugar na Volta a França

No desporto (como na vida, afinal), gostamos de partilhar sucessos e de multiplicar alegrias. Nem sempre o encaramos com *fair play*, com o distanciamento necessário para percebermos que o adversário é fundamental para legitimar o nosso triunfo ou para nos ajudar a preparar o novo desafio.

Com 39 anos de carreira no jornalismo, venho de um tempo inicial pouco inteiro no que diz respeito ao investimento concertado, planeado e sustentado no talento e na sua maximização. Um tempo em que o alto rendimento se confinava ao futebol e em que os sucessos (esporádicos mas retumbantes) noutras modalidades se diluíam na ditadura do desporto-rei e na criação de um quase unanimismo em relação aos gostos e às preferências de acompanhamento dos portugueses.

E, justamente na semana em que, nas páginas do maior e mais prestigiado título da comunicação social portuguesa na área do desporto, lanço este Livre e Direto, três momentos mostraram à saciedade as mudanças de paradigma, a aposta no desenvolvimento gradual mas consistente do atleta, seja na vertente individual, seja na componente coletiva.

E sempre demonstrando que, por trás do sucesso individual, está uma equipa multidisciplinar, está um olhar global, um estudo atento das oportunidades e da evolução de carreira. Sendo que, à frente de tudo isso, está o Talento, esse conceito para muitos tão estranho, difuso e difícil de reconhecer, mas que, no alto rendimento desportivo, não se pode (pelo menos não se deve...) medir apenas pelo resultado imediato, pela vitória de hoje. Ele, o Talento, é apenas a mais-valia que nos coloca perto do objetivo, que nos faz diferentes, que nos torna verdadeiramente competitivos no momento do desafio e inultrapassáveis na hora da dignidade.

Nuno Borges venceu o ATP de Bastad. E isso bastaria para o catapultar para as chamadas de primeira página. Mas bateu Rafael Nadal no último jogo, e fê-lo com desassombro, com inequívoca demonstração de supremacia. Mas fê-lo, também, com Humildade. A que ficou bem patente no modo como entrou no *court* e na forma como, consumada uma vitória histórica, fruto de imenso e muito profissional trabalho, dele saiu. Apenas isso já basta para fazer dele um Campeão.

O Ténis português reforça a sua posição internacional e projeta um nome para os cinquenta primeiros do *ranking* mundial. Mas o jogador maiato, que aos 27 anos conseguira já atingir os oitavos de final do Open da Austrália, vale muito mais do que isso: vale pelo modo como respeitou Nadal, um *monstro* do outro lado do *court*, como, sem subserviência mas com imenso *savoir faire*, aproveitou a oportunidade para ganhar espaço informativo, ainda mais credibilidade no circuito e lastro de confiança para os próximos desafios.

Tal e qual João Almeida. Um predestinado numa das mais complexas modalidades, que acrescenta uma dimensão individual única a uma capacidade coletiva muitas vezes desvalorizada, mas tão importante quanto decisiva.

Almeida, um dos habituais desafiadores do Giro, girou prioridades para o Tour e sempre se afirmou um lugar-tenente de confiança para o seu chefe de fila. Quem integra a equipa de Tadej Pogacar sabe bem o que isso significa, sobretudo na *Grande Boucle*: trabalhar no cumprimento da estratégia que melhor potencie o putativo candidato à vitória.

Só que o corredor português foi ainda mais longe. Revelou-se o apoio indispensável para que o esloveno conquistasse a sua terceira vitória em cinco anos em França, mas marcou indelevelmente a sua presença com um quarto lugar extraordinário, apenas ao alcance de uma reduzida fina flor. A prova traçada a filigrana, de modo quase desenhado ao detalhe, levou João Almeida a um momento de exaltação como muito poucos no desporto português.

E com o denominador comum a Nuno Borges: a Humildade com que reconheceu, ao longo de 21 dias de prova, a sua principal missão, e com que celebrou o seu próprio sucesso, mesclando-o com o fundamental trabalho de equipa, cujo resultado final deve ser sempre superior à simples soma do esforço de cada um.

E é justamente de trabalho de equipa que se fala quando se olha para a brilhante campanha da Seleção Portuguesa de sub-20 no Europeu de andebol. Uma quase imaculada prova (com seis vitórias, um empate e apenas a derrota da final, frente à Espanha).

Quem segue a extraordinária evolução do andebol em Portugal, nos últimos vinte anos, talvez não estranhe o surgimento de tanto talento. Depois, porém, é necessário dar-lhe horizontes, integrá-lo no coletivo e garantir-lhe capacidade de superação.

Carlos Martingo, a sua equipa técnica e o grupo de jovens jogadores agora vice-campeões europeus são a garantia de duas coisas: de que o trabalho científico, programado, organizado e com objetivos bem definidos compensa sempre; e de que, juntando aos fantásticos momentos da equipa A de Portugal, liderada pela capacidade única de Paulo Pereira, teremos futuro assegurado numa modalidade em que Solidariedade também rima com Humildade.

CARTÃO BRANCO

A sua equipa dirigiu *apenas* três encontros na fase final do Europeu de futebol. Como se fosse admissível pedir mais, em função dos apertados critérios da Comissão de Arbitragem da UEFA.

Artur Soares Dias (com Paulo Soares e Pedro Ribeiro) pode estar orgulhoso do percurso em terras e estádios alemães. Quem segue atentamente a arbitragem internacional de futebol sabe o quão complicadas são as estradas para se chegar a este nível e a esta dimensão de qualidade.

Tiago Martins tem também, como VAR, mérito incontestável.

Voltarei ao tema mas, por hoje, fica o agradecimento público de quem reconhece nestes quatro árbitros portugueses competência, dedicação e paixão.

Afinal, tudo o que é necessário para triunfar.

CARTÃO AMARELO

Teimar em manter aberto o mercado de transferências na Europa até ao final de agosto é continuar a inquinar a competição e, sobretudo, a desrespeitar o trabalho de treinadores e jogadores.

As incertezas resultantes de transferências milionárias são limite à concentração e à total disponibilidade para a integração nas respetivas equipas. Os condicionalismos psicológicos que daí resultam fazem com que atletas e técnicos dispersem a sua concentração em momentos em que, no arranque das principais competições, isso já não é admissível.

Jogos Olímpicos: francesas começam em força no futebol e no andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/07/2024

Meio: Euronews Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d8a5b337

De Alessio Dell'Anna

com AP

Publicado a

26/07/2024 - 7:22 GMT+2

Partilhe esta notícia

ComentáriosPartilhe esta notíciaFacebookTwitterFlipboardSendLinkedinMessengerArtigo publicado originalmente em inglês

Os desportos femininos são o centro das atenções no segundo dia dos Jogos Olímpicos, com a França a conquistar uma vitória atrás da outra.

PUBLICIDADE
No segundo dia dos Jogos Olímpicos de Paris, os desportos femininos ocuparam o centro das atenções com os primeiros jogos de futebol e andebol

O Canadá, medalha de ouro em Tóquio 2020, derrotou a Nova Zelândia numa reviravolta de 2-1, depois de um escândalo de espionagem que fez com que dois membros da equipa canadiana fossem mandados para casa

Em Lyon, França igualou a vitória masculina de quarta-feira ao derrotar a Colômbia por 3-2, enquanto a Espanha, atual campeã do mundo, venceu o Japão por 2-1.

Os anfitriões também venceram o jogo de abertura de andebol - com uma margem estreita de três golos sobre a Hungria, aumentando as esperanças de um segundo ouro olímpico consecutivo.

No râguebi de sete masculino, França derrotou a Argentina nos quartos de final por 26 a 14.

Na próxima fase, os franceses terão pela frente a África do Sul, as Ilhas Fiji e a Austrália.

Resultados completos abaixo.
Futebol: vitória de França é de tirar o fôlego; Colômbia está perto de uma reviravolta épica
França conseguiu uma vantagem de 3 a 0 na primeira etapa e venceu a Colômbia em Lyon. Marie-Antoinette Katoto marcou dois golos e Kenza Dali acrescentou outro para as anfitriãs do Grupo A.

Catalina Usme converteu um penálti no início do segundo tempo para a Colômbia, que voltou às Olimpíadas depois de ficar de fora dos Jogos de Tóquio. Manuela Pavi ajudou a reduzir ainda mais a diferença com outro golo aos 64 minutos, enquanto França teve de esperar mais de dez minutos de descontos para garantir os três pontos em casa.
Herve Renard, treinador francês, olha para as jogadoras durante o jogo de futebol feminino do Grupo

A entre a França e a ColômbiaAP/Laurent CiprianiFutebol: Canadá volta a jogar e deixa para trás o escândalo dos drones
Evelyne Viens marcou um golo aos 79 minutos para dar ao atual campeão olímpico Canadá uma vitória sobre a Nova Zelândia num jogo que foi ensombrado por alegações de vigilância por drones.

Viens, que entrou no jogo como suplente aos 67 minutos, recebeu um passe longo de Jessie Fleming e rematou para o golo no poste oposto 12 minutos depois de entrar. Mackenzie Barry deu à Nova Zelândia a vantagem inicial com um golo aos 13 minutos, mas Cloe Lacasse empatou para o Canadá nos descontos da primeira parte.

O jogo do Grupo A, em Saint-Etienne, foi polémico antes do início, quando dois membros da equipa canadiana foram mandados para casa mais cedo devido ao seu alegado envolvimento em drones que foram reportados em duas sessões de treino na Nova Zelândia.

Futebol (Fase de grupos - Feminino)
Canadá 2 x 1 Nova ZelândiaEspanha 2 x 1 JapãoAlemanha 3-0 AustráliaNigéria 0 x 1 BrasilFrança 3-2 ColômbiaEUA 3 x 0 ZâmbiaKaminieli Rasaku, das Ilhas Fiji, passa por Gavin Mullin, da Irlanda, durante o jogo dos quartos de final do Rugby Sevens masculino entre as Ilhas Fiji e a Irlanda AP/Tsvangirayi MukwazhiRugby 7s masculino: Fiji invictas no caminho para o terceiro ouro olímpico consecutivo
As Fiji mantiveram-se no caminho certo para a terceira medalha de ouro olímpica consecutiva no râguebi de sete, ao chegarem às meias-finais no Stade de France, em Paris.

Os medalhistas de prata e bronze dos Jogos de Tóquio - Nova Zelândia e Argentina - foram eliminados.
PUBLICIDADE
França e Austrália atingiram as meias-finais pela primeira vez, enquanto a África do Sul está de volta à final four pela primeira vez desde a primeira edição dos Jogos Olímpicos de Sevens, em 2016, no Rio de Janeiro. Nos quartos de final, as Ilhas Fiji ganharam à Irlanda por 19-15.

Nas meias-finais de sábado, as Fiji defrontam a Austrália e a França a África do Sul.

Rugby sevens (Quartos de final masculinos)

Argentina 14-26 França
PUBLICIDADE
África do Sul 14-7 Nova Zelândia

Fiji 19-15 Irlanda

Austrália 18-0 Estados Unidos

Andebol (Ronda preliminar - Feminino)
PUBLICIDADEEslovénia 19-27 DinamarcaHolanda 34-31 AngolaEspanha 18-29 BrasilAlemanha 22-23 Coreia do SulHungria 28-31 FrançaNoruega 28-32 Suécia

Partilhe esta notícia

Comentários

Rugby

França

Futebol

Andebol

Jogos Olímpicos Paris 2024

[Additional Text]:
Herve Renard, treinador francês, olha para as jogadoras durante o jogo de futebol feminino do Grupo A entre a França e a Colômbia
Kaminieli Rasaku, das Ilhas Fiji, passa por Gavin Mullin, da Irlanda, durante o jogo dos quartos de final do Rugby Sevens masculino entre as Ilhas Fiji e a Irlanda

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²

Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 43

ID: 112321987

26-07-2024



António Freitas eleito presidente

ANDEBOL António Freitas, da Lista A, é o novo presidente da Associação de Andebol do Porto (AAP). O sucessor de Paulo Martins venceu as eleições com 23 votos, contra os 19 da Lista B, liderada por Luís Camarinha. Registaram-se ainda dois votos em branco e dois clubes não exerceram o direito de voto.

Sporting-ABC e Benfica-Porto nas meias-finais da Supertaça de Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/07/2024

Meio: SportMagazine Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4eb5e4e7

Foto: FAP

O Sporting, detentor da Supertaça, vai medir forças com o ABC, a 24 de agosto, na Póvoa de Varzim, enquanto o FC Porto e Benfica jogam a outra partida que apura o outro na final, ditou o sorteio realizado na sede da Federação de Andebol de Portugal (FAP).

"O destino dos 22 emblemas na Supertaça Kempa, Campeonato Nacional 1ª Divisão Feminina e Campeonato Placard Andebol 1 ficou traçado para 2024/2025 em sorteio realizado no Comité Olímpico de Portugal, em Lisboa. A sede do Olimpismo em Portugal, em Lisboa, recebeu os sorteios das principais provas nacionais. A primeira competição a ser sorteada foi a Supertaça Kempa, que terá lugar na Póvoa de Varzim, a 24 e 25 de agosto, e determinou o embate entre Sporting CP e ABC UMinho e, ainda, um clássico entre FC Porto e SL Benfica, a terminar o leque das meias-finais", destaca, em nota publicada no site oficial, a FAP.

O FC Porto lidera o ranking com oito troféus, seguido de Benfica e ABC, ambos com sete, enquanto o Sporting tem quatro e o Belenenses um. Jogos:

24.08.2024: 15h00-Sporting CPxABC UMinho (RTP 2)

24.08.2024: 17h30-FC PortoxSL Benfica (RTP 2)

25.08.2024: Final (RTP 2).

Fonte: FAP

Liga de andebol também sorteada

A Liga de andebol também foi sorteada, com o Sporting.

"No próximo ano, o Campeonato Placard Andebol 1 será disputado da mesma forma que em 2023/2024, em duas fases por um total de 12 equipas. A primeira fase será discutida num sistema de todos contra todos a duas voltas e tem o seu término a 1 de março. Para a segunda fase, com arranque previsto a 29 de março, as 12 equipas serão repartidas em três grupos e transitam com 50% dos pontos conquistados na primeira fase. Disputada a primeira fase, com 12 equipas, a duas mãos, as quatro primeiras avançam para o Grupo A, no qual se discute o título e as competições europeias, o Grupo B, em que o quinto vai também a uma prova internacional, e o Grupo C, do nono ao 12.º, em que as duas últimas formações descem de divisão", destaca, na mesma nota, a FAP. Eis a primeira jornada do campeonato:

Águas Santas-Sporting

FC Porto-Vitória de Guimarães

Marítimo-Benfica

Belenenses-Póvoa AC

Avanca-Nazaré Fuas.

ABC - Sporting da Horta

Por: Pedro Silva

Foto: FAP

Redação SM